

Ulysses prevê 2 turnos para pleito municipal

O deputado Ulysses Guimarães, depois de assumir, pela décima segunda vez, a Presidência da República, disse ontem, na Base Aérea, que a Assembléia Nacional Constituinte deverá confirmar os dois turnos para as eleições municipais deste ano.

Ele repetiu a sua posição favorável aos dois turnos para as cidades acima de 200 mil habitantes, e argumentou que se a Constituinte confirmar o segundo turno, ele não vê dificuldades para que o Tribunal Superior Eleitoral discipline as eleições.

Ulysses Guimarães fez questão de falar também sobre o veto do presidente José Sarney à obrigatoriedade de que as mesas receptoras façam também a apuração dos votos, deixando essa questão à vontade da Justiça Eleitoral.

Ele gostaria, "com o maior respeito que eu tenho ao presidente, que isso fosse imperativo: se a mesa merece a confiança para receber os votos, para evitar a corrupção na recepção dos votos, então ela é apta para fazer também a apuração".

Voltou aos dois turnos, para dizer que "é um instituto democrático, porque defere ao povo a situação de ter a maioria, principalmente a maioria parlamentar, a maioria na Câmara".

Reafirmou então o convencimento de que "os dois turnos devem ser confirmados na Constituição", e a certeza de que "o Tribunal encontrará meios de regulamentar as eleições para os municípios com mais de 200 mil habitantes". Será, segundo ele, "um teste — vamos ver como se comporta isso, para aplicação nas eleições de governadores e de Presidente da República".

O presidente da República em exercício disse que não tem nenhum motivo de preocupação durante o tempo que permanecer à frente da Presidência, e que não se descuidará dos seus deveres de presidente da Assembléia Nacional Constituinte: "Vou acompanhar as sessões, a apresentação de emendas, vou manter contato com as lideranças, enfim, estarei atento ao desenrolar dessa fase dos trabalhos".